



ASSEMBLÉIA GERAL FEDERAÇÃO BAIANA DE SURF

Atendendo à convocação, aos 17 dias do mês de agosto, às 19:00 horas, no restaurante Dona Eva, na rua Gilberto Freire, quadra E, lote 04, em Stella Maris, Salvador, Bahia, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária presidida pelo Sr. Carlos Abdalla - Presidente da Federação Baiana de Surf (FBS) e secretariada por mim, Ricardo Luz - Presidente da Associação Lauro Freitense de Surf (ALFSURF), a convite do presidente da (FBS), os representantes de associações filiadas e regularizadas na Federação Baiana de Surf (FBS), assim como representantes de associações e clubes de surf pré-filiados, com a finalidade de tratar da seguinte Ordem do Dia: 1) Esclarecimentos sobre os critérios e documentos necessários para filiação de novas entidades; 2) Esclarecimentos para a nova era do surf como esporte olímpico; 3) Esclarecimentos sobre prestação de contas de recursos públicos; e 4) Restruturação estatutária da Federação Baiana de Surf. O Sr. Presidente declarou a legalidade da reunião por haver quórum, conforme preceitua o estatuto da (FBS). Estiveram presentes os convidados: Sr. Geraldo Cavalcante (ANS) e Sr. Adalvo Argolo (CBS), os membros legalmente filiados à Federação Baiana de Surf (FBS): Sr. Ricardo Luz - Presidente da Associação Lauro Freitense de Surf (ALFSURF), Sr. Simário de Jesus - Vice Presidente da Associação Lauro Freitense de Surf (ALFSURF) e o Sr. Roberto Moraes - Presidente da União de Surf do Corsário (USC), além dos seguintes membros de Associações e Clubes pré-filiados à (FBS): Sr. Saulo Nazareno (ASESM), Sra. Carla Circenis (ASESM), Sr. Davi Oliveira (ASC), Sr. José Maria (RVSS), Sr. Sérgio Luís (ACS), Sra. Aparecida Jaqueira (ABASURFE), Sr. Marco Pellegrino (CT), Sr. Luciano Silva (CT), Sr. José Reis (ACS), Sr. Takito Adachi (CT), Sr. Flávio Coutinho (ASCP&ECO), Sr. Marco Moraes (CT), Sr. Giorgio Mattos (ASPI) e o Sr. Edson Goes (CSI).

Dando início à Ordem do Dia, o Sr. Presidente Carlos Abdalla agradeceu a presença de todos citando a oportunidade dos presentes tirarem todas as dúvidas sobre os critérios e documentos necessários para renovação das filiações e admissão das novas filiadas. O Sr. Geraldo Cavalcante, fundador de entidades como Associação Brasileira de Surf Amador, Associação Brasileira de Surf Profissional, Confederação Brasileira de Surf, Associação Nordestina de Surf, Associação Pernambucana de Surf, entre outras, fez uso da palavra e enfatizou, que pelo certo, primeiramente as entidades têm que estar regulares de fato e direito juridicamente, apresentarem um plano de trabalho e um relatório das atividades realizadas na unidade territorial de sua jurisdição. Ressaltou ainda que os estatutos das associações pretendentes devam está em consonância com os das Federações e da Confederação Brasileira de Surf.

Dando prosseguimento à Ordem do Dia, o Sr. Geraldo Cavalcante relatou que o surf brasileiro começou a entrar em uma nova era a partir destas Olimpíadas no Rio de Janeiro, com a aprovação da modalidade pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) para os próximos jogos em Tóquio. O Presidente da Assembléia, Sr. Carlos Abdalla, tomou posse da palavra citando o esforço e empenho da Confederação Brasileira de Surf (CBS), na pessoa do Sr. Adalvo Argolo na aprovação da modalidade surf pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB). Franqueada a palavra o Sr. Adalvo Argolo relatou a importância do momento para o desenvolvimento do Surf e das Instituições de Surf, e que a partir de primeiro de janeiro de 2017, 2% arrecadado



dos jogos da Loteria Federal vai para o (COB), que será distribuído entre todas as modalidades olímpicas e que esse valor deva corresponder, em média, 2,5 milhões de Reais para o Surf Brasileiro. O Sr. Davi Oliveira, Presidente do Clube Casa do Surf, solicitou a palavra e citou a importância da criação do Centro Técnico de Treinamento para a fomentação de atletas. O Sr. Geraldo Cavalcante fez uso da palavra e ressaltou que a partir de agora todos vão se interessar pela Confederação Brasileira e conseqüentemente pelas Federações de Surf, inclusive aqueles que nunca participaram e fizeram nada pelo Surf, principalmente aqueles que sempre criticaram e criticam o trabalho da (CBS) e de suas filiações.

Dando prosseguimento aos trabalhos atendendo a solicitação de pauta pelos presentes na Assembléia, o Sr. Presidente Carlos Abdalla relatou que a atual gestão da (FBS) não realizou nenhum convênio com os Órgãos Públicos e que ainda não houve movimentação financeira, que realmente não foi projetado nenhum orçamento para esse ano ainda, mas que as declarações junto a Receita Federal estão regulares. A Sra. Carla Circenis, Presidente da Associação de Surf e Ecologia de Stella Maris (ASESM), solicitou a palavra e colocou em discussão a falta de uso das atribuições do próprio Presidente da Federação Baiana de Surf (FBS) e de sua equipe diretora executiva. Em seguida, o Sr. Roberto Moraes, Presidente da União de Surf do Corsário (USC), externou seu sentimento de abandono relatando que as entidades filiadas à Federação Baiana de Surf (FBS) estão perdidas, como se estivessem órfãs, totalmente desorientadas, citando ainda a criação de uma lacuna que veio a ser preenchida pelo trabalho de terceiros. O Sr. Carlos Abdalla se redimiou e convidou as entidades filiadas, assim como todos os presentes e representantes das Associações e Clubes de Surf pré-filiados, para construir junto um plano de trabalho.

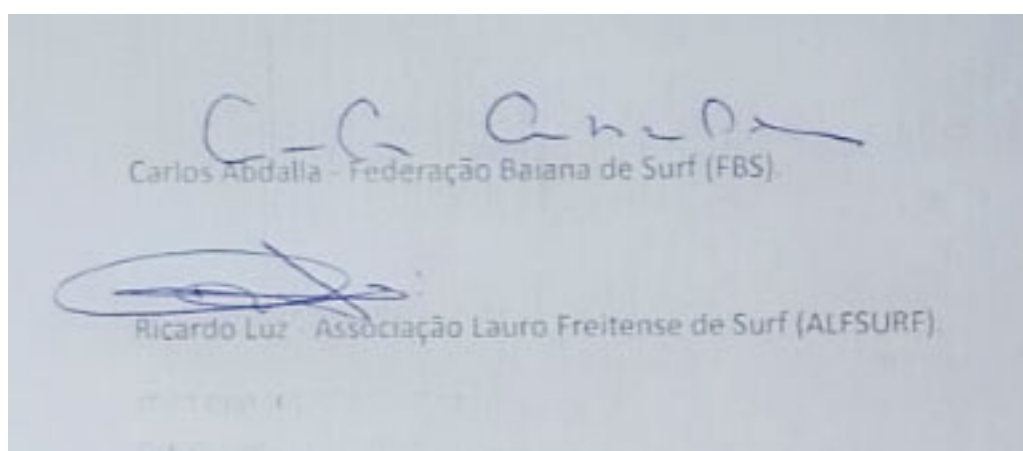
Em seguida, finalizando a Ordem do Dia, o Sr. Edson Goes (Advogado e Juiz) invocou a palavra relatando ter participado da estruturação do surf baiano e citou ter irregularidades no estatuto social da Federação Baiana de Surf (FBS) e que as mesmas devem ser sanadas. Após uma discussão acalorada e fora de pauta, o ânimo foi recomposto e o Presidente da Sessão, Sr. Carlos Abdalla, assumiu os trabalhos e referendou os seguintes encaminhamentos: Será publicado no site oficial da (FBS) nos próximos dias, assim como será enviado por e-mail, o regimento com os critérios necessários para renovação de filiação das associações filiadas, assim como para as novas admissões das associações pré-filiadas; Fica convocada para a primeira quinzena do mês de setembro de 2016 (data a confirmar) uma nova Assembléia Geral Extraordinária para formação do Grupo de Trabalho para reformar o estatuto social da (FBS) e elaboração de Projetos e Capacitação das entidades filiadas; Fica criada uma agenda de Assembléia Bimestral para ampliar a comunicação e interação entre as entidades. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a Assembléia e lavrada a presente Ata redigida e assinada por mim que secretariei a Assembléia, que posteriormente será enviada para aprovação dos presentes, assinada e discutida por todos.



Salvador, 17 de agosto de 2016.

Carlos Abdalla - Federação Baiana de Surf (FBS).

Ricardo Luz - Associação LauroFreitense de Surf (ALFSURF).



ACIMA FACSIMILE DA ATA ASSINADA

Lista de Presença de Reunião

AOS 17 DIAS DO MÊS DE AGOSTO DE 2016, ÀS 19:00HS, NO RESTAURANTE DONA EVA EM STELLA MARIS, REUNIRAM-SE OS REPRESENTANTES DE ENTIDADES DO SURF DO ESTADO BAHIA, PARA ESCLARECIMENTOS SOBRE DOCUMENTAÇÃO EXIGIDAS PARA FILIAÇÃO SEMENTO A FEDERAÇÃO BAIANA DE SURF; ESCLARECIMENTOS PARA A NOVA ERA DO SURF COMO ESPORTE OLÍMPICO; E OUTROS ASSUNTOS QUE VENHAM OCORRER (RESTITUIÇÃO ESTATUTÁRIA, PRESTAÇÃO DE CONTAS).

1. RICARDO LUIZ (ASSOCIAÇÃO HANNOFUEINDE DE SURF).
2. ADALVA ARGLO (EB SURF)
3. E. L. C. L. (FBSURF)
4. SAULO NAZARENO DA FONSECA
5. DANI OLIVIERA DA SILVA (ERSA DO SURF)
6. JOSÉ MARIA (RIP SURF SHOP)
7. Marco Antonio Pellegrino (FBS)
8. TAKIYO PRATA APRETI (FBS)
9. MARCO ANTONIO DE MORAES
10. ~~...~~
11. Sérgio das Anjos de Souza (ACS) (Banco Nacional)
12. Cida Jaqueline (ABASURFE)
13. Laureano F. da Silva Rangel
14. Simão M. de Jesus (ALF SURF)
15. JOSÉ CARLOS R. ~~...~~ (ACS).
16. GIORGIO MATTOS (ASPI)
17. EASON GÖESTR. (CSI)